



“Criando ligações,  
geramos novas mentes”



ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE CAPELAS  
2020-2023



## ÍNDICE

	Pág.
1. Introdução.....	3
2. Caracterização do meio/ escola.....	4
2.1. Estabelecimentos de ensino.....	5
2.2. Recursos humanos.....	5
2.2.1. Alunos.....	5
2.2.2. Pessoal Docente.....	6
2.2.3. Pessoal Não Docente.....	7
3. Projetos e atividades da escola.....	7
4. Diagnóstico da escola (Análise <i>SWOT</i> ) .....	9
Pontos fortes	
Pontos fracos	
Oportunidades	
Ameaças	
5. Valores.....	10
6. Plano de Ação.....	11
7. Acompanhamento e Avaliação do PEE.....	15

## 1. INTRODUÇÃO

“O projeto educativo é o documento que consagra a orientação educativa da unidade orgânica, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a unidade orgânica se propõe cumprir a sua função educativa.”

*Decreto Legislativo Regional, n.º 12/2005/A, de 16 de junho, com a redação dada pelos Decretos Legislativos Regionais, n.º 35/2006/A, e 17/2010/A, respetivamente, de 6 de setembro e de 13 de abril, e Decreto Legislativo Regional n.º 13/2013/A, de 30 de agosto.*

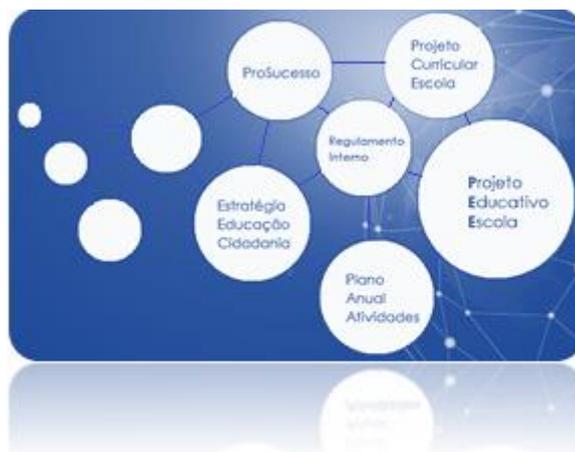
Considerando a sociedade atual como multicultural, altamente competitiva, exigente e seletiva, que evolui continuamente de forma dinâmica, e na qual se inscreve a ação educativa, construída por influência de contextos vários, cabe à escola a responsabilidade de repensar e implementar estratégias e ações, reinventando-se permanentemente para ajudar os alunos a desenvolver competências essenciais com vista à sua promoção pessoal, social e profissional. Entendendo como finalidades da educação escolar a formação pessoal, a integração social e a estimulação, a escola depara-se com a necessidade premente de uma verdadeira relação de parceria com a família e comunidade. Além disso, esta deve ser promotora de equidade e democracia, tendo um carácter inclusivo e multifacetado.

Pretende-se que, no final da escolaridade obrigatória, os nossos alunos estejam dotados de uma série de ferramentas nos vários níveis de saberes, nomeadamente conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes permita serem pessoas autónomas e responsáveis, assim como cidadãos ativos.

Com o presente projeto, foi realizado um diagnóstico dos constrangimentos e potencialidades da nossa escola, auscultando a comunidade educativa e definindo estratégias para colmatar e desenvolver o pretendido, as quais traçam a nossa linha de atuação e servem de referência e garantia da coerência e eficiência do nosso plano de ação.

O atual documento, tendo em conta as metas e estratégias previstas no nosso plano de ação, consubstancia os projetos já existentes na escola e funciona em articulação com todos os documentos que concretizam a ação educativa.

Sendo assim, o processo educativo e a escola como instituição só fazem sentido com a interação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, numa rede estreita de comunicação permanente. Com o intuito de educarmos alunos que no futuro sejam mais ativos e envolvidos na sociedade, consideramos que **“criando ligações, geramos novas mentes”** deverá ser o mote para o próximo triénio.



## 2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO/ESCOLA

A Escola Básica Integrada de Capelas pertence ao concelho de Ponta Delgada, situa-se na costa Norte da Ilha de S. Miguel, tem uma área total de 74.9 km<sup>2</sup>, correspondente a 28,6% da área do concelho.

A sua área pedagógica encontra-se dispersa por oito freguesias: Pilar e Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fencis da Luz.

Os censos de 2011 apresentam uma população de 13.399 habitantes, com indícios de um decréscimo da taxa de natalidade e conseqüente envelhecimento da população. A atividade económica do concelho assenta em três grandes pilares de sustentação: pecuária, pesca e turismo. O setor da prestação de serviços canaliza uma parte significativa da população, para o comércio, hotelaria, restauração e panificação. Segundo os dados apresentados pela Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino, o nível de instrução é considerado baixo e a taxa de desemprego média/baixa, o que nos leva a concluir que a maioria das famílias tem rendimentos baixos.

## 2.1. ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

A Escola Básica Integrada de Capelas é composta por treze estabelecimentos de ensino, nomeadamente:

- dois Jardins de Infância - JI de Teatro Novo (Capelas) e JI de Poços de São Vicente Ferreira;
- nove de Jardim de Infância e 1.º Ciclo - EB1/JI Manuel António Vasconcelos (Pilar da Bretanha); EB1/JI João Francisco Cabral (Ajuda); EB1/JI Padre António Nunes (Remédios); EB1/JI de Santa Bárbara; EB1/JI de Santo António; EB1/JI de Vila das Capelas; EB1/JI Prof. Mariano Marcelino Cabral (Fenais da Luz); EB1/JI de Francisco José Medeiros (Aflitos); Quinta do Norte-Projeto Novas Rotas;
- um de 1.º Ciclo – EB1 de São Vicente Ferreira;
- um de 2.º e 3.º Ciclos – EB 2,3 de Capelas.

## 2.2. RECURSOS HUMANOS

### 2.2.1. ALUNOS

Os alunos são os principais intervenientes de todo o processo de ensino/aprendizagem. Assim, é muito importante conhecer não só as suas expectativas em relação à escola, mas também o contexto familiar em que se inserem, de modo a que a escola facilite a promoção do sucesso escolar.

A Escola Básica Integrada de Vila das Capelas acompanha, neste momento, um total de 1367 alunos, com idades compreendidas entre os 3 e 17 anos (pontualmente 18 anos, a concluir o ano letivo), distribuindo-se desde a Educação Pré-Escolar, até ao 3.º Ciclo do Ensino Básico. Destes, 87 frequentam programas das Alternativas ao Ensino Regular, 11 no Programa Oportunidade (OP) e 15 no Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ). Existem 90 alunos que beneficiam de apoio direto do docente do Núcleo de Educação Especial, 6 frequentam uma Turma de Projeto Curricular Adaptado (TPCA) e 58 estão inseridos em Programas Específicos do Regime Educativo Especial PEREE). Tendo em conta que alguns destes alunos apresentam problemáticas que

exigem um acompanhamento e uma intervenção sistemática, o número de docentes especializados do Núcleo de Educação Especial é insuficiente.

Relativamente ao contexto familiar em que se inserem, 63,6% dos alunos necessitam do apoio da Ação Social Escolar e destes 29,3% beneficiam do I Escalão, o que comprova que o nível de carência económica dos agregados familiares continua a ser bastante elevado, havendo 205 alunos de famílias beneficiárias do RSI.



### 2.2.2. PESSOAL DOCENTE

O docente é, por princípio, o principal interveniente na partilha de conhecimentos, atitudes e valores com os alunos. Como tal, a caracterização do corpo docente será sempre fundamental para a compreensão da realidade escolar, assim como para a projeção de cenários que conduzam à melhoria das práticas de ensino-aprendizagem.

A EBI possui um total de 27 Educadores de Infância, 50 docentes do 1.º Ciclo, 50 docentes do 2.º Ciclo, 58 do 3.º Ciclo, 11 docentes do Núcleo de Educação Especial e 7 que integram o Projeto Novas Rotas. O quadro de pessoal docente é estável, na medida em que de 202 docentes 188 são do quadro e em número suficiente, (atendendo ao rácio professor/aluno) para atender ao número de alunos que frequentam esta Escola.

Contudo, no que respeita ao Pré-escolar e 1.º Ciclo, nem todos os estabelecimentos de ensino são contemplados por educador/professor de apoio, o que condiciona as substituições dos titulares de grupo/turma nas suas ausências.

### 2.2.3. PESSOAL NÃO DOCENTE

A caracterização do pessoal não docente é importante para a compreensão da realidade escolar. O seu empenho e cooperação são indispensáveis ao bom funcionamento da escola.

Quanto aos assistentes operacionais, estes são na sua maioria do sexo feminino e pertencem ao quadro da Unidade Orgânica, com responsabilidades inerentes aos diferentes cargos que desempenham. No entanto, existe alguma instabilidade em função do número elevado de assistentes operacionais em junta médica ou de atestado médico. No presente ano letivo, a básica contava com 106 assistentes, dos quais: 77 elementos são do quadro, 25 dos programas ocupacionais, 3 do programa Estagiar T e um técnico de informática como trabalhador independente.

## 3. PROJETOS E ATIVIDADES DA ESCOLA

Os projetos e atividades de enriquecimento curricular desempenham um papel relevante e primordial na operacionalização do Projeto Educativo de Escola. Estes surgem pelas necessidades da própria comunidade educativa, em resposta às solicitações da tutela ou por iniciativas inovadoras e empreendedoras. Concorrem para a consolidação das aprendizagens, para o desenvolvimento de competências e para uma educação para a cidadania.

O Plano Anual de Atividades assume um carácter imprescindível na vida da escola, pois *“é o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, tal como a sua organização de forma a concretizar os princípios constantes no Projeto Educativo de Escola e da Estratégia de Educação para a Cidadania. Tendo em conta a conceção de Educação e de Escola, presente no Projeto Educativo deste estabelecimento de ensino, este plano inclui atividades de carácter pedagógico e formativo, que vão ao encontro dos objetivos / valores, defendidos pela escola, bem como às competências essenciais do Currículo Regional do Ensino Básico e Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.”*

Os projetos apresentados de seguida, quer sejam projetos em continuidade, quer sejam novos projetos ou atividades, têm como principais objetivos:

- Estimular novas aprendizagens nas diferentes áreas curriculares e não curriculares;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Desenvolver a autonomia, a criatividade e o espírito crítico;
- Melhorar aptidões físicas e expressivas;
- Motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de boas práticas;
- Estimular o hábito de participação e de tomada de decisões;
- Estimular o espírito de equipa, o respeito e a cooperação;
- Promover a interação entre escola/família/meio;
- Ajudar a preparar os alunos para os desafios do século XXI.

### Projetos EBI Capelas

A Hora do Conto	Ler Mais no 1.º Ciclo - RRBE
Leitura em Vai e Vem	Mãos à Obra - CMPD
Explorando Jornais	Ler (o) Dia – CMPD
Formação dos Educadores de Infância no âmbito da promoção da literacia emergente	Ler é Saudável - RRBE
Projeto Balansa – lancheiras saudáveis	Projeto Professor DA Matemática
Ateliê de Código	Professora Especialista de Leitura (PEL)
EPIS (Empresários Para a Inclusão Social)	Tetrapl – Ciência Divertida
Biblioteca Escolar	SEI + (Sala de estudo integrado)- Casa do Povo de
Eu Quero Ser Feliz	Fenais da Luz
MSE (Mediadores Sucesso Escolar)	Clube de Proteção Civil
Saúde escolar	Clube Reciclartes
GPS (Grupos Pequenos para o Sucesso – Mat. 2.º ciclo)	Eco-Escola
Novas Rotas	

#### 4. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA (Análise SWOT)

Antes de delinear objetivos, pretendeu-se definir com o maior rigor possível a situação em que se encontra a EBI de Capelas. A equipa de trabalho teve em consideração para a elaboração do Projeto Educativo os resultados da análise SWOT, através de uma auscultação à comunidade educativa.

### ANÁLISE INTERNA

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente familiar e colaborativo</li> <li>• Dedicção, empenho e resiliência do corpo docente</li> <li>• Escola inclusiva e recetiva à mudança</li> <li>• Atividades diversificadas e projetos pedagógicos inovadores e enriquecedores</li> <li>• Relação escola/entidades externas que proporcionam ações de sensibilização em várias áreas e com impacto nas aprendizagens</li> <li>• Dinâmica entre o Serviço de Psicologia, docentes de Educação Especial, Diretores/Titulares de Turma</li> <li>• Associação de Pais dinâmica</li> <li>• Estabilidade do corpo docente</li> <li>• Turmas pouco numerosas</li> <li>• Entidade Formadora da EBI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condições atuais das infraestruturas</li> <li>• Equipamento tecnológico obsoleto</li> <li>• Material lúdico e pedagógico em algumas escolas do 1.º ciclo</li> <li>• Website da escola</li> <li>• Visitas de estudo e acesso a eventos culturais e desportivos condicionados pelo distanciamento dos centros urbanos e pela carência de transporte</li> <li>• Falta de motivação dos alunos para o sucesso escolar</li> <li>• Absentismo escolar</li> <li>• Participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos</li> <li>• Hábitos alimentares e desportivos da maioria dos alunos</li> <li>• Consciência e preocupação ambiental dos alunos</li> <li>• Número de assistentes operacionais</li> <li>• Número de docentes do Núcleo de Educação Especial</li> <li>• Apoio educativo e substituições</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia de Educação para a Cidadania</li> <li>• ProSucesso</li> <li>• Projetos e concursos de âmbito regional e nacional</li> <li>• Parcerias e protocolos com entidades externas à escola (Escola Profissional de Capelas, Juntas de Freguesia e Casas do Povo)</li> <li>• A existência de infraestruturas hoteleiras na zona</li> <li>• A proximidade do meio rural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa natalidade e desertificação das zonas rurais onde se insere a comunidade escolar</li> <li>• Baixa escolaridade e perspetiva de futuro de pais e alunos</li> <li>• Baixa condição socioeconómica das famílias</li> <li>• Utilização indevida e abusiva das novas tecnologias de informação e comunicação (redes sociais, jogos...)</li> <li>• Pouca oferta de atividades extracurriculares ao nível das artes e do desporto</li> <li>• Desvalorização do estatuto profissional do pessoal docente e não docente e da escola como instituição</li> <li>• Corpo docente e não docente envelhecido</li> <li>• Instabilidade nas políticas educativas e frequentes alterações curriculares e normativas</li> <li>• Sobrecarga burocrática e excesso de ações de formação impostas aos docentes</li> </ul>

### ANÁLISE EXTERNA

## 5. VALORES

Tendo por base os valores definidos no *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, este Projeto Educativo privilegia:

### Responsabilidade e integridade

Ter respeito por si mesmo e pelos outros;  
saber agir eticamente.  
Ter consciência da obrigação de responder pelas próprias ações, refletindo sobre as mesmas em função do bem de todos.

### Excelência e exigência

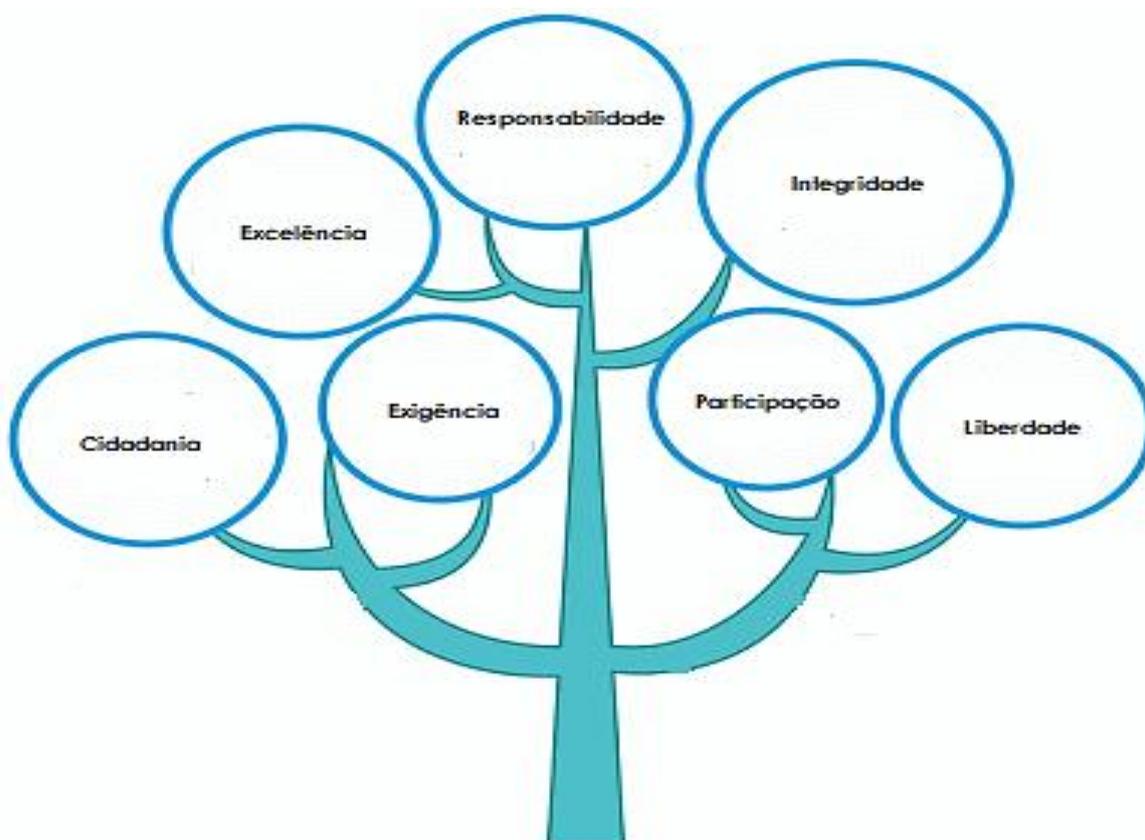
Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação;  
Ser perseverante perante as dificuldades;  
Ter consciência de si e dos outros;  
Ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

### Cidadania e participação

Ter respeito pela diversidade humana e cultural;  
Saber agir de acordo com os princípios dos direitos humanos, negociando a solução dos conflitos em prol da solidariedade e do bem comum;  
Viver de forma harmoniosa com a Natureza, primando pelos valores ecológicos e sustentabilidade global, de forma empreendedora.

### Liberdade

Ser autónomo, respeitando a democracia, cidadania, equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.



## 6. PLANO DE AÇÃO

De acordo com a importância da construção da identidade da EBI de Capelas, e não obstante os pontos fracos e as ameaças identificadas, a confluência de esforços, a reflexão conjunta, a partilha de experiências e o empenho de toda a comunidade educativa constituem fatores que facilitam a dinâmica da organização, a concretização de projetos e propiciam a consecução dos objetivos definidos. Para tal, ter-se-á em conta também o envolvimento de diversas entidades na vida da escola, através de mecanismos de cooperação. Em síntese, pretendemos criar sinergias, reunindo aspetos positivos internos e externos, de forma a desenvolver estratégias que minimizem as desvantagens e os pontos fracos anteriormente apontados, dando forma a um plano de ação de intervenção em determinadas dimensões prioritárias.

Todavia, consideramos importante ressaltar que, através da análise *SWOT* realizada, toda a Comunidade Educativa referiu como aspetos negativos as condições das instalações físicas dos vários edifícios escolares (algumas salas de aula, refeitórios, espaço de recreio, espaço para a prática de Educação Física, casas de banho) e ainda a falta de equipamentos, maioritariamente tecnológicos. Estes aspetos não estão contemplados no Plano de Ação, pelo simples facto de serem considerados externos à escola, ou seja, fora do campo de decisão da mesma. Porém salientamos que a escola continuará a transmitir a existência destes problemas junto das entidades responsáveis.

### Legenda dos Intervenientes

AP	Associação de Pais	GAD	Gabinete de Apoio Disciplinar
CE	Conselho Executivo	PAA	Plano Anual de Atividades
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	PD	Pessoal Docente
DT	Diretor de Turma	PSE	Projeto de Saúde Escolar
E	Escola	PSP	Polícia de Segurança Pública
ECO	Projeto da Eco-Escolas	PTT	Professor Titular
EE	Encarregado de Educação		
EEC	Estratégia para a Educação da Cidadania		
EEXT	Entidades Externas		
EFEBIC	Entidade Formadora da Escola Básica Integrada de Capelas		
EPIS	Empresários Para a Inclusão Social		
EQSF	Eu Quero Ser Feliz		
EWEB	Equipa Responsável pelo <i>Website</i> da Escola		

DIMENSÕES	OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INTERVENIENTES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<p><b>Sucesso escolar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Otimizar os resultados escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promoção de um papel mais ativo e participativo dos alunos no seu processo de aprendizagem.</li> <li>➤ Reforço da implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas, tendo em conta as características e potencialidades dos alunos.</li> <li>➤ Promoção de uma abordagem aos conteúdos, tendo em conta as vivências dos alunos.</li> <li>➤ Implementação de atividades e projetos de caráter transversal e interdisciplinar.</li> <li>➤ Continuação da aposta em projetos pedagógicos aprovados pela escola.</li> <li>➤ Reforço junto dos alunos para a importância da escola no seu projeto de vida.</li> </ul>	<p>PD EE DT/ PTT AP EPIS</p>	<p>Avaliação interna e externa</p> <p>Registos de avaliação</p> <p>Resultados das Provas de Aferição</p>
<p><b>Absentismo/ abandono escolar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reduzir o absentismo/ abandono escolar.</li> <li>➤ Promover um maior envolvimento parental nas atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Generalização das boas práticas, relativamente a um maior envolvimento parental nos projetos e atividades desenvolvidas.</li> <li>➤ Melhoria das formas de acesso dos encarregados de educação às plataformas digitais.</li> <li>➤ Maior proatividade e dinamismo da Associação de Pais/EE na implementação de projetos endereçados aos encarregados de educação.</li> </ul>	<p>EE DT E AP EPIS</p>	<p>Registos de assiduidade dos alunos</p> <p>Balanço da atividade da Associação de Pais/EE (Assembleia de Escola)</p>

DIMENSÕES	➤ OBJETIVOS	➤ AÇÕES ESTRATÉGICAS	INTERVENIENTES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<p><b>Comportamentos de risco</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sensibilizar os alunos para os malefícios do consumo de tabaco/ substâncias ilícitas.</li> <li>➤ Sensibilizar os alunos para as doenças sexualmente transmissíveis.</li> <li>➤ Alertar para os problemas da gravidez na adolescência.</li> <li>➤ Inculcar o respeito pelo outro, evitando a violência no namoro e nas relações interpessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realização de ações de sensibilização para prevenção de comportamentos de risco.</li> <li>➤ Dinamização de ações de sensibilização específicas para pais e encarregados de educação.</li> <li>➤ Realização de ações no âmbito da sexualidade.</li> <li>➤ Promoção de atitudes de respeito pelo outro.</li> </ul>	<p>EEC EEX PSP CPCJ PSE GAD EQSF</p>	<p>Número de sessões concretizadas</p> <p>Número de alunos sinalizados pela PSP e na CPCJ por consumo/tráfico de substâncias ilícitas</p> <p>Dados facultados pelo ESSE da USISM</p> <p>Número de ocorrências em sala de aula (GAD)</p> <p>Número de contactos efetuados pelo Conselho Executivo com o agente da Escola Segura</p> <p>Número de intervenções realizadas na Escola pelos agentes da PSP</p> <p>Número de ocorrências participadas aos Diretores de Turma, na CPCJ e na PSP</p> <p>Balanço da Saúde Escolar</p>

DIMENSÕES	OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	INTERVENIENTES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<b>Formação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dotar os Assistentes Operacionais com competências que facilitem o seu desempenho profissional.</li> <li>➤ Diversificar a oferta formativa para o Pessoal Docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promoção de ações de formação em diversas áreas, pertinentes face às necessidades dos Assistentes Operacionais.</li> <li>➤ Disponibilização de ofertas formativas diversificadas para o pessoal docente.</li> </ul>	<p>EFEVIC</p>	<p>Ficha de avaliação da formação</p> <p>Relatório final da Entidade Formadora</p>
<b>TIC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Proporcionar a formação de competências digitais.</li> <li>➤ Desenvolver a comunicação em ambientes digitais.</li> <li>➤ Partilhar recursos <i>online</i>, conectar-se com outros e colaborar através de ferramentas digitais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dinamização do <i>website</i> da escola.</li> <li>➤ Produção e disponibilização on-line de materiais de apoio às atividades de ensino.</li> <li>➤ Disponibilização e melhoria do acesso dos encarregados de educação às plataformas digitais.</li> <li>➤ Promoção do trabalho colaborativo.</li> <li>➤ Disponibilização de ofertas formativas para o pessoal docente no âmbito das TIC.</li> <li>➤ Facilitação do acesso às novas tecnologias aos alunos.</li> </ul>	<p>EFEVIC EWEB</p>	<p>Número de visualizações do <i>website</i></p> <p>Balanço do <i>website</i></p> <p>Ficha de avaliação da formação</p> <p>Relatório final da Entidade Formadora</p>
<b>Educação Ambiental/ Sustentabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Desenvolver a consciência ambiental.</li> <li>➤ Sensibilizar para a poupança dos recursos.</li> <li>➤ Sensibilizar a população para a diminuição de resíduos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promoção de atividades que visem o respeito pela qualidade ambiental dos espaços interiores e exteriores da escola.</li> <li>➤ Dinamização de ações de sensibilização no âmbito da poupança dos recursos.</li> <li>➤ Desenvolvimento de atividades e projetos que promovam a correta separação e reutilização de resíduos.</li> </ul>	<p>EEC ECO PAA</p>	<p>Balanço do PAA, do EEC e ECO.</p>

## 7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEE

O Projeto Educativo de Escola é um documento de planificação estratégico com duração de três anos, sujeito a uma avaliação intermédia e final. Para o efeito, deverá ser constituída uma comissão de acompanhamento do projeto, designada pelo Conselho Executivo, que poderá integrar outros elementos indicados pelo Conselho Pedagógico. Esta comissão elaborará um relatório que será apreciado pelo Conselho Pedagógico e pela Assembleia de Escola, órgão responsável, em última instância, pela aprovação, acompanhamento e avaliação da concretização das medidas constantes do Projeto Educativo.

Cabe à Assembleia de Escola, tendo em mente as grandes linhas do Projeto Educativo, avaliar a coerência, a pertinência e a eficácia das atividades desenvolvidas. Elaborará, então, um parecer global, onde constarão as recomendações que achar necessárias, dirigido ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Executivo.

Documento apreciado em reunião de **Conselho Pedagógico** de:

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

A Presidente do Conselho Pedagógico

\_\_\_\_\_

(Maria José Rodrigues)

Documento aprovado em reunião de **Assembleia de Escola** de:

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

O Presidente da Assembleia de Escola

\_\_\_\_\_

(Maxiliano Figueiredo)